



FEHOSP

Gestão de OSS: Controle, Avaliação e Planos Assistenciais

Priscilla Reinisch Perdicaris - Secretária Executiva

SES-SP



AGENDA



Rede Assistencial SES-SP



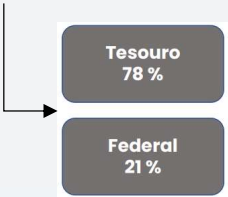
Desafios Gestão de OSS



SECRETARIA
ESTADUAL DA
SAÚDE



**DOTAÇÃO
DISPONÍVEL 2024**
35.207 bilhões



ASSISTÊNCIA À SAÚDE

REDE PRÓPRIA: 203
REDE CONVENIADA: 738 (E + M)



Hospitais

104 unidades

- 55 OSS (3 PPP)
- 38 Adm. Direta
- 11 Autarquias / Fundações



Ambulatórios

81 unidades

- 63 AMES sendo 46 AMES+



Rede Lucy Montoro

21 unidades

Fonte: CNES.

FUNDAÇÕES.

FURP

F. ONCOC.

F. HEMOC.

INSTITUTOS.

BUTANTÃ

PASTEUR

AD. LUTZ

ÁREAS FINALÍSTICAS.

VIG. SAÚDE

REDE ASS.

ASS. FARM.

17 REGION.

ÓRGÃOS VINCULADOS.

CES

CIB

Profissionais da Rede

 **180.510** postos de trabalho 

Unidades	Nº	%
OSS	81.155	45%
Adm. Direta	37.107	21%
Universitários	59.048	33%
Outros	3.200	2%



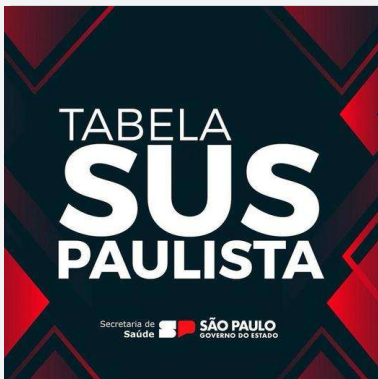
Fonte: CNES –Novembro de 2024.
O mesmo profissional pode ter mais de um vínculo em mais de uma unidade e por vezes em mais de uma ocupação.

São Paulo São Todos com Saúde

Mais saúde e bem-estar para todos os paulistas



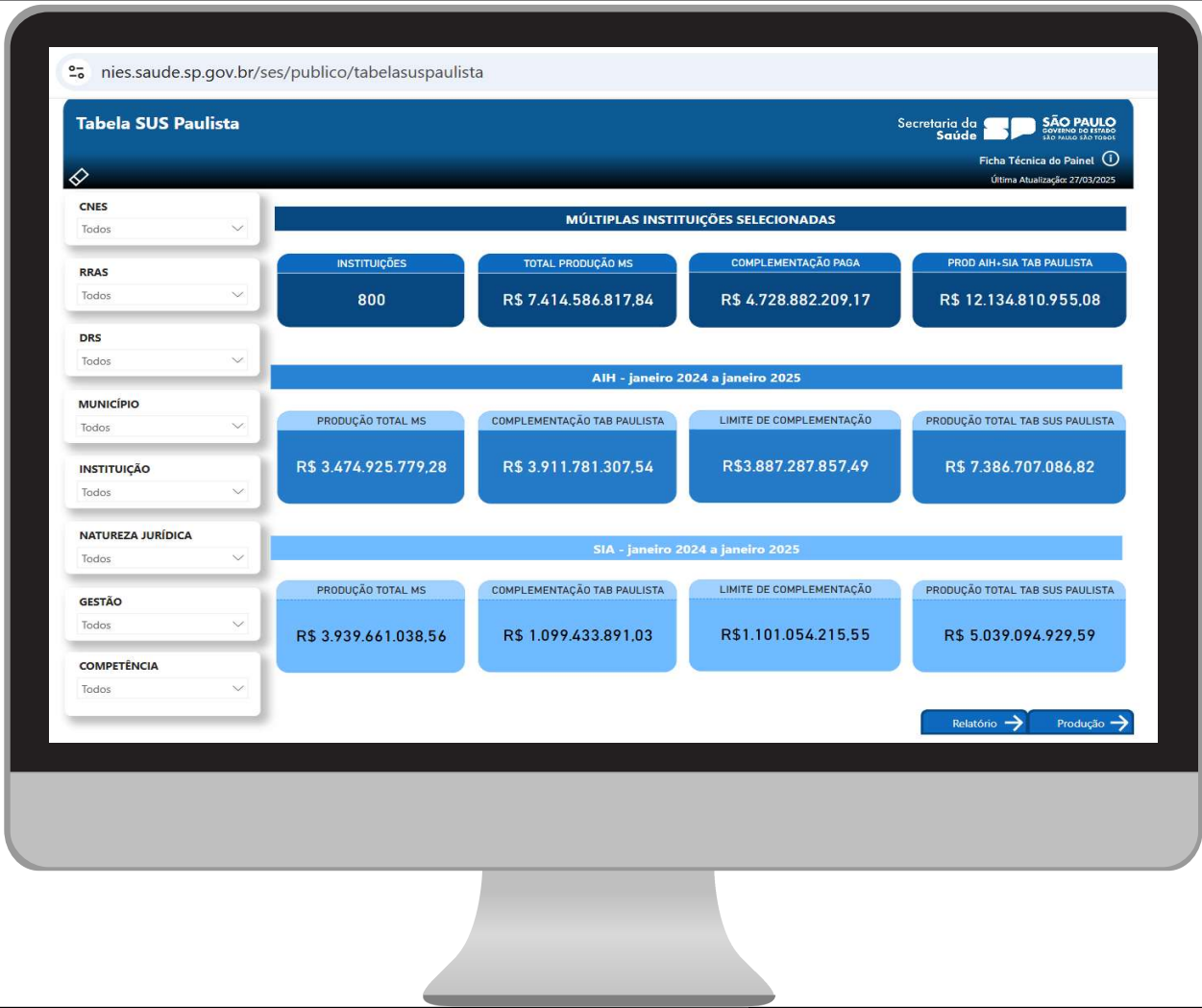
					
Tabela SUS Paulista	IGM SUS Paulista	Expansão de Leitos e Infraestrutura	Ampliação de Exames e Cirurgias	Gestão Rede Assistencial	Transformação Digital em Saúde
Reajuste dos valores de serviços de saúde, garantindo a continuidade do atendimento e a sustentabilidade de instituições de saúde, com expansão da oferta	Repasse financeiro aos municípios para melhorar a gestão e ampliar o acesso a serviços de saúde na Atenção Básica	Ampliação de leitos, construção de novas unidades e modernização da infraestrutura hospitalar para atendimento de alta complexidade	Redução das filas para exames e cirurgias, possibilitando diagnósticos e tratamentos mais rápidos e eficientes	Mapeamento de processos internos, novo chamamento, revisão de contratos, capacidade de produção, sistemas de informação e custos.	Oferta de serviços de TeleAPS, TeleSAP, AME + Digital e TeleUTI. Assistência farmacêutica digital com entrega programada. Prontuário Eletrônico e HCD.
+ 20%	R\$ 1 Bi	6.000	+ 2.200.000	+24.809	44.000 / 85%
<i>Cirurgias Alta Complexidade</i>	<i>Valor Total do Repasse aos Municípios</i>	<i>Novos leitos 28 meses</i>	<i>Cirurgias Eletivas 2023-2024</i>	<i>Internações OSS Jan-Ago/24</i>	<i>Teleatendimentos resolutivos Abr – Out 2024</i>



SCAN ME



 [Link para o Painei](#)



Rede de Serviços Estaduais de Saúde

Cirurgias de Alta
Complexidade
98.541

(Aumento de 18%)

Cirurgia de Mama
2.430

(Aumento de 20%)

Cirurgia do
Aparelho da Visão
19.403

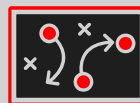
(Aumento de 39%)

Cirurgia em
Oncologia 20.315

(Aumento de 16%)

Reestruturação da Rede

Na atual gestão, a rede estadual
apresentou um crescimento na oferta de
leitos, **impulsionado pelo
fortalecimento da gestão hospitalar e
pelo aprimoramento da Tabela SUS
Paulista (TSP)**



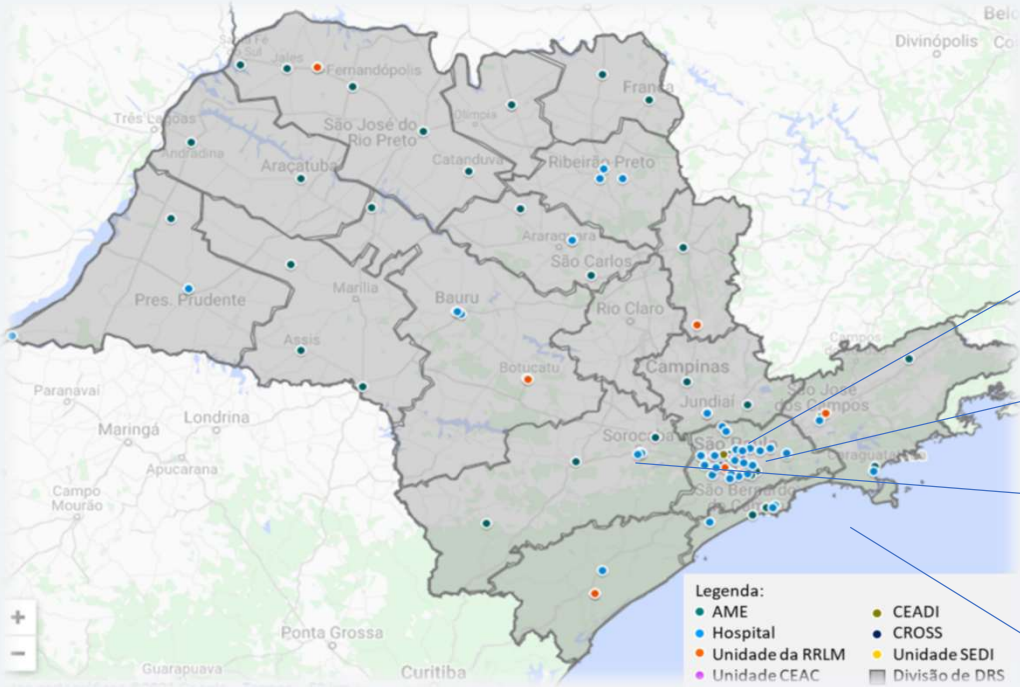
6.400 Leitos

Gestão Direta	179
Organizações Sociais de Saúde (OSS)	1.408
Hospitais Filantrópicos (TSP)	3.194
Hospitais Públicos Municipais	1.549
Outros	74

Este incremento representando um crescimento
de **314.965 internações no período.**

Modelo OSS em SP | Maior Experiência BRA

Rota dos Bandeirantes



CRSM São Paulo



Sorocaba



Litoral Norte

34
unidades
certificadas



Evolução dos Serviços

O crescimento ao longo dos anos tem sido fundamental para o aprimoramento contínuo do modelo

Quem faz mais, faz melhor.

137 Unidades

27 Entidades





OSS

Qualificadas



Saiba mais ➔

Unidades OSS

Contratualizadas



Saiba mais ➔

Indicadores

Relatórios



Saiba mais ➔

Convênios

de Parceria



Saiba mais ➔

Unidades Convênio

Conveniadas



Saiba mais ➔

Convocações

Públicas



Saiba mais ➔

➔ Ações de Combate à Covid-19

➔ Portal Financeiro do Gestor

➔ Lei de Acesso à Informação

Gestão de OSS | Atividades

Convocação pública para Contratos de Gestão e renovação de Convênios

- ☐ É realizada com base nos **Projetos Assistenciais** definidos pelos Departamentos Regionais de Saúde (DRS);
- ☐ **Análise técnica das Propostas** Assistenciais elaboradas e documentos.



Acompanhamento da execução de Contratos de Gestão e Convênios

- ☐ **Indicadores de produção e de qualidade** (Sistema Gestão em Saúde, Portal Financeiro do Gestor, Portal CROSS, Faturamento SUS);
- ☐ **Acompanhamento econômico-financeiro**;
- ☐ **Visitas técnicas**.



Prestação de contas e cumprimento de exigências legais

- ☐ **Prestações de contas anual ao TCE** (por contrato + UGE);
- ☐ Esclarecimentos e **justificativas ao TCE e Controladoria do Estado**;
- ☐ **Comissão de Avaliação da Execução** do Contrato de Gestão;
- ☐ **Atuação junto aos órgãos de controle** (MP, Defensoria e TJ).



Novo Modelo de Convocação das OSS

NOVO MODELO PARA CONVOCAÇÃO PÚBLICA

Secretaria de Estado da Saúde  **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO



1. Manifestação de Interesse

Etapa inicial na qual as OSS interessadas demonstram formalmente seu interesse em participar do processo de seleção.

2. Visita Técnica

Realização de visitas aos locais para avaliação das condições das unidades e entendimento das necessidades específicas dos serviços.

3. Plano Operacional

Apresentação, pelas OSS, de um plano detalhado de gestão e operação dos serviços de saúde da unidade

4. Apresentação dos Documentos

Submissão da documentação necessária para a habilitação, incluindo comprovação de experiência e capacidade operacional.

5. Comissão para Avaliação Técnica

Análise das propostas e avaliação de critérios como viabilidade, eficiência e qualidade dos planos apresentados

6. Escolha da OSS

Decisão final baseada na análise técnica e documental, definindo qual organização será responsável pela gestão da unidade de saúde.

Gestão de OSS | DRGs



Parceria com FIPE

Possibilita a aplicação em larga escala de DRGs, otimizando o processo de classificação e garantindo maior precisão na análise dos dados hospitalares.



Software Utilizado: Medicare Code Software MS Grouper

Sistema utilizado para a classificação dos DRGs, amplamente adotado para categorizar pacientes com base na complexidade dos casos e no consumo de recursos.



Adequação às Necessidades do Sistema de Saúde Brasileiro

A adaptação realizada pela FIPE possibilitou a adequação do sistema às necessidades específicas do sistema de saúde brasileiro.

OBJETIVOS



Classificação de Pacientes

O sistema de classificação dos DRGs permite categorizar pacientes com base na complexidade dos casos e no consumo de recursos, fornecendo informações valiosas para a gestão hospitalar (Case Mix do Hospital).



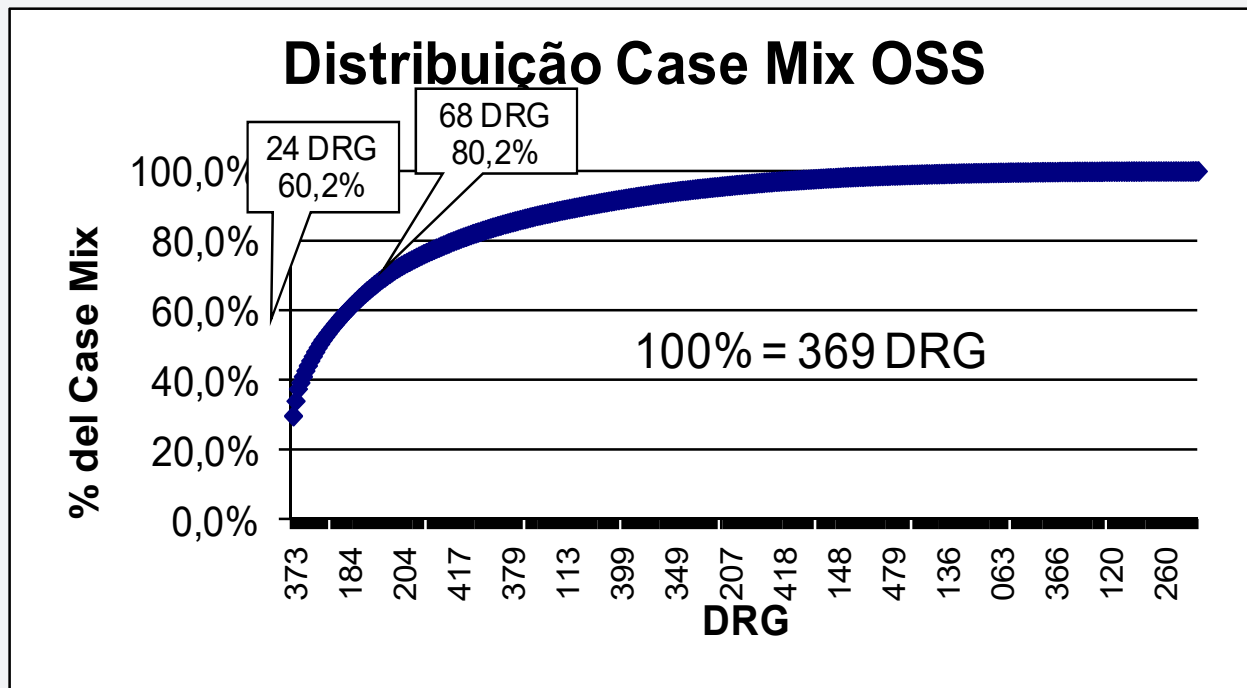
Precisão na Análise de Dados Hospitalares

A otimização do processo de classificação pela FIPE garante maior precisão na análise dos dados hospitalares, contribuindo para uma melhor compreensão do perfil e das demandas dos pacientes atendidos.

Importância:

- Gestão: performance e custos
- Assistência: melhora protocolos
- Financiamento: base para pagamento hospitalar

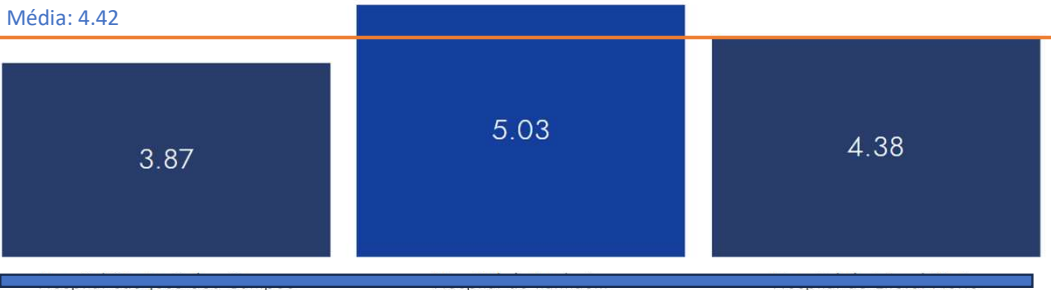
Case mix dos Hospitais



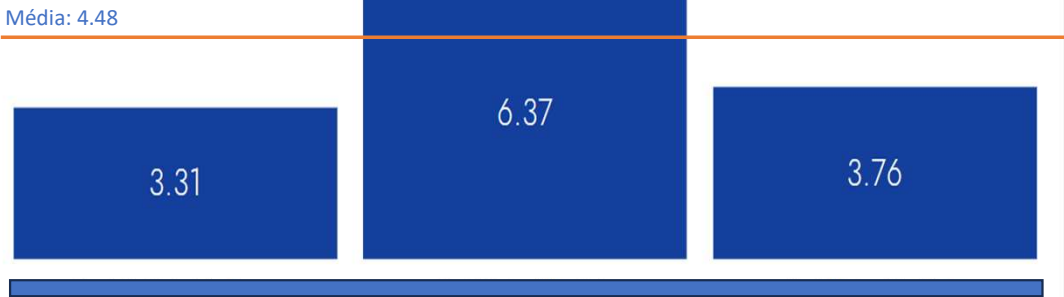
- 24 DRGs dão cobertura a 60% das causas de internações.
- 68 DRGs dão cobertura a 80% das causas de internações.
- 369 DRGs dão cobertura a 100% das internações.

DRGs | Resultados Preliminares

Média Permanência - Bruta



Média Permanência Ajustada - IRR (Índice Relativo de Recursos)



Taxa de Mortalidade



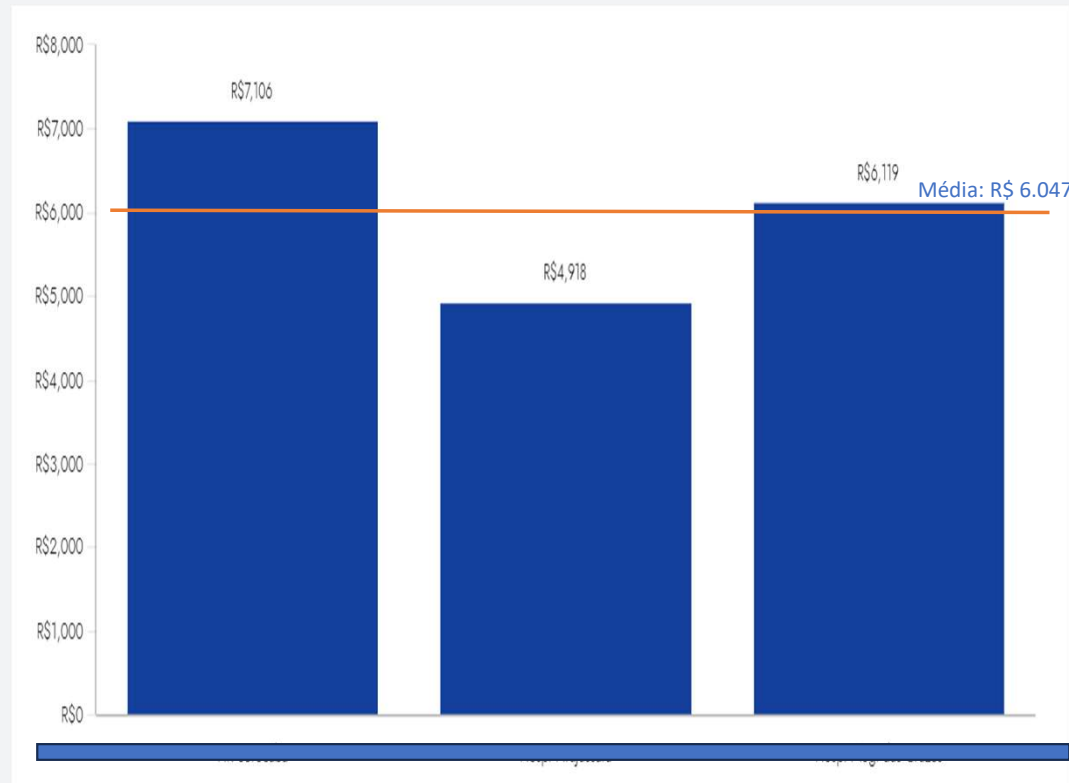
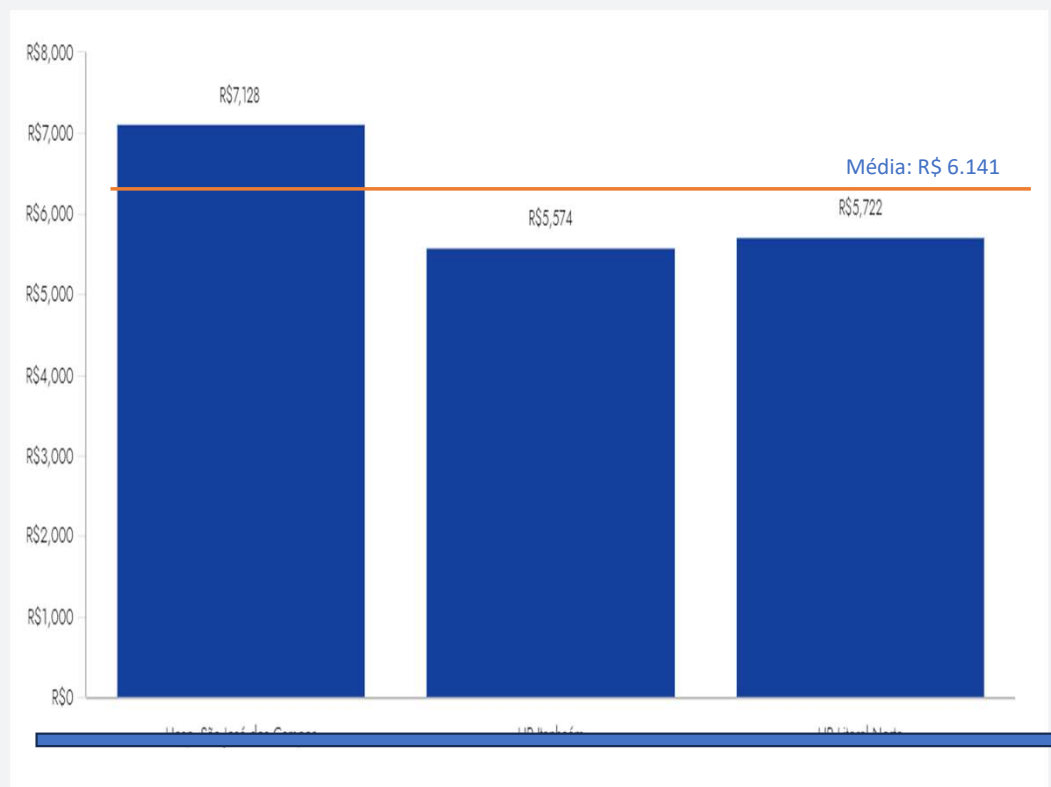
Taxa Mortalidade Ajustada - IRR (Índice Relativo de Recursos)



IRR – Índice Relativo de Recursos. O IRR mede a proporcionalidade de recursos utilizados por um hospital em relação à média dos recursos utilizados pelo grupo de comparação.

DRGs | Resultados Preliminares

CUSTO POR UBR-DRG FINANCEIRO



- O Custo por UBR (**Unidade Base de Recursos**) relaciona o repasse financeiro recebido por uma unidade hospitalar com a quantidade de Unidades Base de Recursos (UBR) geradas. Esse índice é utilizado para medir a eficiência da unidade, expressando o custo médio por cada UBR tratada.

Gestão de OSS | Desafios

Desafios do modelo de Gestão de OSS no estado

Chamamento Público

Mudanças chamamento público, com pontuação para técnica, c orçamento pré-determinado.

Estruturar chamamentos públicos regionais e transparentes, escolhendo OSS qualificadas para atender demandas locais com equidade e eficiência nos serviços.



Revisão de Contratos

Reavaliar os contratos para atender demandas regionais, implementando sistemas de custo por DRG que proporcione comparabilidade entre instituições e identificação de ineficiências.



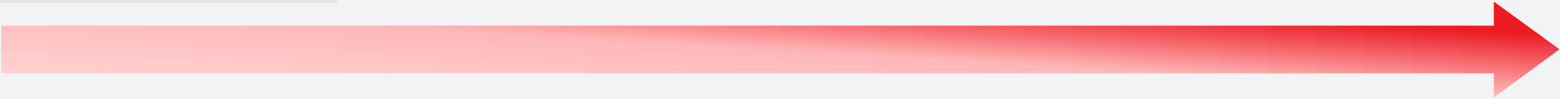
Plano Assistencial e Capacidade Produtiva

Ampliar e reorganizar serviços conforme a capacidade instalada, assegurando recursos proporcionais à demanda e complexidade regional.



Monitoramento de Qualidade Assistencial e de Contratos

Realizar auditorias externas para monitorar contratos, avaliar desempenho e corrigir desvios com melhorias contínuas.



O SUS QUE QUEREMOS ACONTECE TODOS OS DIAS E MUDA A VIDA DE MILHÕES DE PAULISTAS!





OBRIGADA!



pperdicaris@saude.sp.gov.br



[linkedin.com/in/priscillarperdicaris](https://www.linkedin.com/in/priscillarperdicaris)